

Acompanhamento da educação inclusiva nas instituições de ensino superior (IES)

Resposta para o Grupo de Trabalho da Educação Inclusiva da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto da Assembleia da República

Informação sintética sobre a educação inclusiva no IPSantarém

Contribuição para:

- Avaliação da eficácia da legislação vigente
- Acompanhamento dos processos desenvolvidos com vista à inclusão de todos/as os/as estudantes, em todos os níveis do ensino.

1. As Práticas e as respostas que desenvolvem a inclusão dos/as estudantes	
Práticas	Evidências
<ul style="list-style-type: none">• Construção de um ambiente inclusivo sustentado em políticas institucionais, gestão participada e estratégias integradas.• Estrutura de acolhimento a todos os/as estudantes do primeiro ano, pela primeira vez.• Política de Inclusão no IPSantarém• O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) é 'Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2019', um 'selo' de reconhecimento a entidades empregadoras que mereçam destaque nas ações desenvolvidas relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade, contribuindo para a criação de um mercado de trabalho inclusivo que integre a diferença, evidenciando também preocupações de ordem social, um dos aspectos distintivos da responsabilidade social.• Estrutura comunicativa e administrativa• Inclusão nas práticas de acolhimento e integração contínua:<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolvendo canais de comunicação rápidos e eficazes entre os/as Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), os Serviços Académicos, a Direção, os/as coordenadores/as de curso e os/as docentes em cada Escola;	<ul style="list-style-type: none">• Modelos de referência: o Design Universal para a Aprendizagem (DUA) para a educação inclusiva e multiníveis (ME/DGE 2018)• Recomendações do GTAEDES (Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior)• Indicadores da Responsabilidade Social do ORSIES (Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior)• Período de acolhimento e integração dos/as estudantes em todas as Escolas com envolvimento da comunidade académica

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promovendo iniciativas que possam contribuir para a melhoria das condições de vivência académica dos/as ENEE; ▪ Divulgando informação e sensibilizando a comunidade educativa para os pressupostos da educação inclusiva (quando possível); ▪ Fornecendo apoio a docentes e coordenadores/as de curso, ao nível do enquadramento e prossecução das medidas específicas de suporte ao processo de ensino e de aprendizagem dos/as ENEE. 	
--	--

2. As Práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos (Cont.)	
Práticas	Evidências
<ul style="list-style-type: none"> • Tutoria interpares (<u>em experimentação</u>) • Consulta/Coaching individual e personalizado • Orientação e Metodologias de Trabalho Individual e em grupo (alguns cursos TeSP) • Gestão de situações de crise/conflito sempre que solicitado • Formação/Animação na área do Desenvolvimento Pessoal, Enriquecimento Curricular e Cidadania Ativa • Promoção da Solidariedade, Inclusão e Trabalho Interdisciplinar para os/as ENEE • Sensibilização dos/as coordenadores/as de curso para que, em conjunto com os/as docentes, implementem as soluções propostas no âmbito da Rede NEE • Medidas durante a pandemia (mais contacto individual por <i>Zoom</i> e <i>WhatsApp</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Despacho n.º 7884/2017 Regulamento de Atribuição do Estatuto do/a Estudante com Necessidades Educativas Especiais (EENEE) do Instituto Politécnico de Santarém • Despacho n.º 121/2017 • MOD.72.R04 13-1017 Formulário para requerimento de EENEE • Procedimento operacional código PO. 23 atualizado em 30.08.2018 • Decreto-Lei n.º 352/2007 • Tabela Nacional de Incapacidades por Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e a Tabela Nacional para Avaliação de Incapacidades Permanentes em Direito Civil

3. A existência ou não de uma unidade de apoio ao/à estudante, particularmente em relação aos/às que têm necessidades educativas especiais	
Serviços e Pessoas de Referência	Respostas
<ul style="list-style-type: none"> • Gabinete de Saúde e Acompanhamento Psicopedagógico (GSAPP) • Rede NEE (coordenada pelo GSAPP) integra representantes de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP) da Escola Superior de Educação ○ Administração dos Serviços de Ação Social (SAS) ○ Um/a docente de referência de cada uma das 5 Escolas do IPSantarém (Saúde, Desporto, Agrária, Educação, Gestão e Tecnologia) • Docente de Referência de cada uma das 5 Escolas do IPSantarém (Saúde, Desporto, Agrária, Educação, Gestão e Tecnologia) • Gabinete de Apoio Psicológico da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) • Gabinete de Intervenção em Psicologia e Educação (GIPE) (desde 2016) 	<p>Existência de respostas gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de antecedentes relevantes, indicadores de funcionalidade, nível de aquisições de pré-requisitos e dificuldades do/a estudante; • Identificação de docentes coordenadores/as; • Identificação dos fatores ambientais que funcionam como facilitadores ou como barreiras à participação e à aprendizagem; • Definição das medidas educativas e adaptativas a implementar • Identificação das dificuldades e acompanhamento • Acompanhamento, avaliação atribuição do estatuto de ENEE.

3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses/as estudantes, em termos humanos, de equipamento e de materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Empenho da Rede NEE, dos/as docentes de referência em todas as 5 Escolas, dos coordenadores/as de curso e docentes • Afetação de intérpretes de língua gestual portuguesa • Atribuição de bolsas complementares • Adaptação das residências • Adaptação arquitectónica e acessibilidade a locais como: WC, algumas salas de aulas e estacionamento • Atribuição de lugares de estacionamento no IPSantarém

- Apoio nas atividades da vida diária (sobretudo, em regime de voluntariado)

4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva

- Escassez de recursos humanos afetos considerando que entram cada vez mais estudantes com uma diversidade de necessidades e que se encontram a concluir o ciclo de formação, conseqüentemente, com vista à inclusão no mercado de trabalho;
- Falta de recursos financeiros para equipamentos e materiais específicos;
- Necessidade de melhorar os procedimentos nos processos de adaptações quer de acessibilidade aos conhecimentos, percursos, currículos, quer aos materiais e equipamentos que possam **garantir a qualidade formativa e a empregabilidade.**
- Necessidade de recursos especializados para intervir junto de estudantes com necessidades educativas específicas, de forma a facilitar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Lacuna no modo de financiamento das IES para a realização das acomodações necessárias, nas metodologias de ensino e de aprendizagem e na afetação de recursos que permitam a inclusão efetiva dos/as EENEE;
- Necessidade de partilha de boas práticas entre as IES;
- Necessidade de trabalho em rede com as escolas profissionais e secundárias e o IEFP;
- Morosidade do processo desde que o/a estudante requer o estatuto de ENEE até à aplicação das medidas propostas (**a política de contratualização e gestão dos recursos humanos afetos à Inclusão ainda é precária**).

5. Os desafios

- A inclusão de estudantes com NEE, as quais estão associadas ao nível de funcionamento intelectual (**lembrar que as limitações funcionais devem ser superáveis para ser compatível com a integração no mercado de trabalho**);
- Modelos de ensino a distância para ENEE;
- Aumento do número de estudantes com requerimento de ENEE;
- ENEE que não requerem o Estatuto de NEE, sinalizados pela DGES e que beneficiam apenas da bolsa complementar;
- **Maior diversidade das características dos/as estudantes e dos seus percursos;**
- Necessidade de clarificar a **Responsabilidade partilhada** entre o governo, as IES e os/as estudantes;
- Adaptação/modernização da totalidade dos quatro *campus* académicos e respetivos acessos;

- Realização de ações de formação/divulgação junto dos vários órgãos das escolas e do corpo docente com o trabalho desenvolvido na área das NEE;

6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho

- Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni do IPSantarém
- Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM)
- Contacto direto com os potenciais empregadores (ESGT)
- Divulgação de ofertas de emprego a ex-estudantes (ESGT)

7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos

É necessária uma lei de enquadramento na sequência da existente para os outros níveis de ensino que:

- Melhore e consolide os gabinetes de acompanhamento aos/às estudantes com articulação entre os normativos em vigor, revisão e uniformização do sistema de avaliação de incapacidade/funcionalidade com integração da avaliação do comportamento adaptativo e previsão da existência de uma equipa multidisciplinar;
- Permita a promoção e disseminação de boas práticas;
- Defina os princípios e normas que garantam a inclusão efetiva nas IES e que identifique as medidas de suporte às aprendizagens e à inclusão no mercado de trabalho;
- Promova uma maior articulação entre o ensino secundário e profissional, o ensino superior e o mercado de trabalho;
- Operacionalize o que é preconizado pela ENIPD (2021/2025) - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (2021/2025);
- Crie condições para a criação e funcionamento de Gabinetes de Apoio aos/às ENEE no Ensino Superior e na sua Transição para o Mercado de Trabalho.